

## **Companhia de Engenharia de Tráfego**

### **Relatório de Acompanhamento Trimestral**

Junho – 2014<sup>1</sup>

#### **Histórico**

O Decreto Municipal nº 53.916, de 16 de maio de 2013, estabeleceu para toda a Administração Indireta (autarquias, fundações e empresas estatais) a obrigatoriedade de celebração de Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, com a Administração Direta.

Motivado pelo objetivo de conferir maior controle e eficiência à gestão municipal, o Decreto também facultou, em seu art. 9º, parágrafo único, a criação de Núcleos Técnicos de Acompanhamento da Administração Indireta, no âmbito das Secretarias com representação no Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta.

Nesta ordem de considerações, foram destacadas as principais tratativas, as quais objetivam verificar a otimização da utilização dos recursos públicos com todas as entidades da Administração Indireta Municipal, o que culminou na celebração de CDI com metas de 1) resultado econômico; 2) resultado financeiro; 3) despesas de pessoal; 4) investimentos; 5) indicadores: qualidade na prestação de atividades de interesse público e ações voltadas ao aumento da produtividade; e, 6) adoção de instrumentos de governança corporativa e desenvolvimento sustentável.

Neste contexto institucional, passamos agora a descrever o terceiro trimestre de execução do CDI celebrado com a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET (2º trimestre de 2014), de maneira a avaliar o desempenho econômico-financeiro da empresa desde a assinatura do Compromisso em 31 de julho de 2013.

---

<sup>1</sup> Posição dos dados atualizada até 30 de julho de 2014.

## 1- Resultado Econômico

Valors Acumulados							R\$ Mil
Resultado Econômico	Realizado 1º Trimestre 2014	Realizado 2º Trimestre 2014	Realizado 2º Trimestre 2013	Meta 2014	Varição % Trimestre	Varição % Anual	% Realizado em Relação à Meta
1.1 - Resultado Operacional Bruto	27.631	56.032	56.844	140.810	↑ 102,8%	→ -1,4%	↓ 39,8%

O Resultado Econômico da Companhia de Engenharia de Tráfego, representado pelo Resultado Operacional Bruto (ROB), apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior. A Receita Operacional Bruta da companhia, composta pela Prestação de Serviços de Engenharia de Tráfego, Exploração do Estacionamento Zona Azul e Eventos Diversos, encerrou o segundo trimestre de 2014 no valor anual acumulado de R\$ 345.969 mil, apresentando no resultado do trimestre elevação de 15,2%, em relação ao observado no primeiro trimestre de 2014.

O desempenho do Resultado Operacional Bruto deveu-se ao crescimento de Serviços de Engenharia de Tráfego, que cresceu 16% em relação ao primeiro trimestre de 2014. Somado a isso, as receitas oriundas de Eventos Diversos também apresentaram elevação de 18%, em comparação ao período anterior. Por outro lado, o comportamento favorável da Receita Operacional Bruta foi compensado pelo crescimento dos Custos dos Serviços Prestados, especialmente pela rubrica de Serviços de Terceiros que apresentou crescimento de 89,1%, em relação ao trimestre anterior, devido à elevação dos serviços de Sinalização Viária e Projetos.

A estabilidade do Resultado Operacional Bruto, verificada na comparação entre o primeiro e segundo trimestres de 2014, manteve-se em relação ao mesmo período do ano de 2013. O resultado no valor de R\$ 56.032 mil apresentou leve redução de 1,4%, em relação ao resultado de R\$ 56.844 mil, do segundo trimestre de 2013.

No que se refere à meta estabelecida no CDI, a CET encerrou o segundo trimestre representando apenas 39,8% do valor fixado para a empresa em R\$ 140.810 mil no ano de 2014. O resultado apresentou percentual pouco representativo, considerando o comportamento de seis meses de execução. No entanto, ao mesmo tempo, levando em conta o comportamento deste mesmo período do ano de 2013, pode-se entender o resultado como um comportamento normal, característico da estrutura do Resultado Operacional Bruto da Companhia.

## 2- Resultado Financeiro

R\$ Mil

Resultado Financeiro	Mensal					Trimestral			Anual				
	abr-14	mai-14	jun-14	Varição % mai-14/ abr-14	Varição % jun-14/ mai-14	Realizado 1º Trimestre	Realizado 2º Trimestre	Varição % Trimestre	Realizado até jun-13	Realizado até jun- 14	Meta 2014	Varição % Anual	% Realizado em Relação à Meta
<b>2.1 - Ingressos de Recursos</b>	54.303	56.410	53.840	↔ 3,9%	↔ -4,6%	150.116	164.553	↔ 9,6%	313.242	314.669	752.759	↔ 0,5%	41,8%
<b>2.1.1 - Receitas Próprias</b>	54.303	56.410	53.840	↔ 3,9%	↔ -4,6%	150.116	164.553	↔ 9,6%	39.230	314.669	97.500	↔ 702,1%	322,7%
2.1.1.1 - Cliente PMSP	47.818	50.327	48.748	↔ 5,2%	↔ -3,1%	133.079	146.893	↔ 10,4%	-	279.972	-	-	-
2.1.1.2 - Cliente Externos	6.485	6.083	5.092	↔ -6,2%	↔ -16,3%	17.037	17.660	↔ 3,7%	-	34.697	-	-	-
2.1.1.3 - Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2.1.2 - Recursos do Tesouro Municipal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	274.012	-	655.259	↔ -100,0%	0,0%
2.1.2.1 - Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.2.1 - Subvenções Econômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 - Transferências Federais/Estaduais/...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.4 - Recursos Gerenciados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.5 - Recursos de Terceiros Retidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2.2 - Desembolsos de Recursos</b>	51.794	59.389	58.253	↔ 14,7%	↔ -1,9%	162.528	169.436	↔ 4,3%	319.991	331.964	744.695	↔ 3,7%	44,6%
<b>2.2.1 - Custeio</b>	51.604	59.233	57.907	↔ 14,8%	↔ -2,2%	162.281	168.744	↔ 4,0%	319.649	331.025	744.695	↔ 3,6%	44,5%
2.2.1.1 - Despesas com Pessoal	37.895	35.066	42.761	↔ -7,5%	↔ 21,9%	106.822	115.722	↔ 8,3%	208.343	222.544	461.758	↔ 6,8%	48,2%
2.2.1.2 - Serviços de Terceiros	7.858	16.246	13.278	↔ 106,7%	↔ -18,3%	45.249	37.382	↔ -17,4%	66.732	82.631	191.751	↔ 23,8%	43,1%
2.2.1.3 - Material de Consumo	437	362	210	↔ -17,2%	↔ -42,0%	857	1.009	↔ 17,7%	2.840	1.866	12.294	↔ -34,3%	15,2%
2.2.1.4 - Despesas Gerais	422	369	305	↔ -12,6%	↔ -17,3%	1.001	1.096	↔ 9,5%	2.210	2.097	4.811	↔ -5,1%	43,6%
2.2.1.5 - Tributárias	4.992	7.190	1.353	↔ 44,0%	↔ -81,2%	8.352	13.535	↔ 62,1%	39.524	21.887	74.081	↔ -44,6%	29,5%
2.2.2 - Investimentos	190	156	346	↔ -17,9%	↔ 121,8%	247	692	↔ 180,2%	342	939	-	↔ 174,6%	-
2.2.5 - Recursos Gerenciados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.6 - Retenções a Recolher	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2.3 - Resultado do Período</b>	2.509	- 2.979	- 4.413	↔ -218,7%	↔ -48,1%	12.412	- 4.883	↔ 60,7%	6.749	- 17.295	8.063	↔ -156,3%	-214,5%
<b>2.4 - Disponibilidades</b>													
2.4.1 - Inicial	8.114	10.623	7.644	↔ 30,9%	↔ -28,0%	20.526	8.114	↔ -60,5%	8.807	20.526	273	↔ 133,1%	7518,7%
2.4.2 - Final	10.623	7.644	3.231	↔ -28,0%	↔ -57,7%	8.114	3.231	↔ -60,2%	2.058	3.231	8.336	↔ 57,0%	38,8%
<b>2.5 - Passivo Circulante</b>													
2.5.1 - Passivo Circulante	139.521	147.134	151.155	↔ 5,5%	↔ 2,7%	127.395	151.155	↔ 18,7%	154.773	151.155	127.770	↔ -2,3%	118,3%

O Resultado Financeiro, representado pela diferença entre os ingressos e os desembolsos de recursos no período, encerrou o segundo trimestre apresentando melhora em relação ao trimestre anterior. O resultado do segundo trimestre, negativo em R\$ 4.883 mil, representou melhora de 60,7%, em relação ao resultado negativo de R\$ 12.412 mil no primeiro trimestre. Em conformidade com as observações realizadas no 2º Relatório de Acompanhamento, o resultado negativo do primeiro trimestre, deveu-se à diminuição de aproximadamente 41,9% das receitas correspondentes à Gestão de Trânsito PMSP, no mês de janeiro, em relação ao mês de dezembro. O comportamento da rubrica impulsionou a queda de 54% dos Ingressos de Recursos, levando o mês de janeiro ao resultado negativo no valor de R\$ 12.663 mil.

Por outro lado, a melhora do Resultado Financeiro no segundo trimestre deveu-se ao crescimento de 9,6% dos Ingressos de Recursos. A rubrica, que no primeiro trimestre apresentou o valor de R\$ 150.116 mil, encerrou o segundo trimestre no valor de R\$ 164.553 mil, em virtude do aumento de 10,4% de serviços prestados à Prefeitura Municipal de São Paulo. O resultado seria ainda mais positivo caso não houvesse queda de 16,3% da rubrica de Cliente Externos, no mês de junho, refletindo, por certo, os efeitos da Copa do Mundo sobre a demanda por Bilhetes de Zona Azul.

Somado à queda da rubrica de Cliente Externo, o leve aumento dos Desembolsos de Recursos, no percentual de 4,3%, impulsionado pelo crescimento das despesas tributárias, contribuíram para uma

recuperação menor do Resultado Financeiro do segundo trimestre. Em resposta a e-mail de Esclarecimentos, enviado pelo Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres, a empresa informou que, no primeiro trimestre, a CET não recolheu a COFINS e o PASEP, sendo os tributos compensados com créditos tributários (IRRF) de anos anteriores. Nos meses de março e maio, esses tributos foram integralmente recolhidos.

Além das despesas tributárias, destacaram-se os Serviços de Terceiros. A despesa, composta especialmente pelos serviços de Sinalização Viária, Guinchos e Infraestrutura, apresentou crescimento de 106,7%, no mês de maio, em relação a abril. Em resposta a e-mail de Esclarecimentos, a CET informou que o crescimento deveu-se à rubrica de Sinalização, que no mês de abril ficou abaixo da expectativa. No mês de março, a rubrica realizou R\$ 16.574 mil, já no mês de abril a despesa caiu 52,6%, situando-se em R\$ 7.858 mil. A produção de sinais de trânsito foi retomada no mês de maio, levando os Serviços de Terceiros a realizar R\$ 16.246 mil.

O resultado da despesa no mês de abril favoreceu o comportamento de queda do segundo trimestre de 2014, na ordem de 17,4%, em comparação ao trimestre anterior. Por outro lado, no resultado anual, os Serviços de Terceiros apontaram crescimento de 23,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Todavia, o aumento da despesa se mostrou administrável, em relação ao valor projetado. A despesa referida totalizou até o mês de junho o valor de R\$ 82.631 mil, representando, de maneira favorável, o percentual de 43,1%, em relação ao valor de R\$ 191.751 mil, projetado para a empresa no CDI.

De maneira bastante favorável, seguiu a rubrica de Material de Consumo, que se situou em patamar inferior ao valor projetado. A rubrica, que realizou até o mês de junho o valor de R\$ 1.009 mil, representou somente 15,2% do valor projetado em R\$ 12.294 mil. Em resposta ao 3º Questionário de Acompanhamento, a CET esclareceu que o montante realizado no primeiro e segundo trimestre de execução, permaneceu em patamar reduzido, devido a não conclusão da licitação de uniformes para a operação de trânsito, despesa de maior representatividade da rubrica.

Destacou-se também, a rubrica de Investimentos – despesa de suma importância, que tende a aumentar a produção e/ou melhorar a utilização de fatores de produção da companhia – que cresceu 180,2% em relação ao primeiro trimestre de 2014, impulsionada pelo desempenho favorável no mês de junho, devido ao pagamento de licença de *Software* (Mapinfo), no valor de R\$ 192 mil. Embora a empresa não tenha atribuído projeção para a rubrica no ano de 2014, os Investimentos já cresceram 174,6% em relação ao segundo trimestre de 2013. A CET esclareceu que o Aumento de Capital previsto para 2013, no valor de R\$ 1.439 mil, ocorreu apenas no mês de outubro de 2013, situação que impediu a realização total dos investimentos, ainda no ano de 2013 devido à morosidade dos processos de licitação. Sendo assim, os recursos estão sendo utilizados no ano de 2014, concentrados nas aquisições de computadores, *softwares*, mobiliários e reformas.

De uma maneira geral, quanto ao desempenho da CET em relação aos valores fixados para empresa no ano de 2014, os Ingressos de Recursos representaram 41,8%, até o mês de junho, apontando crescimento de 0,5% em relação ao mês de junho de 2013. De maneira mais acentuada, comportou-se a rubrica de Desembolsos de Recursos, apontando elevação de 3,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 44,6% do valor estabelecido no CDI. O crescimento mais acelerado das despesas refletiu no resultado acumulado negativo, que se situou em R\$ 17.295 mil, em comparação ao de R\$ 8.063 mil positivos, fixado para empresa no CDI.

O Passivo Circulante da Companhia de Engenharia de Tráfego apresentou elevação de 18,7% no segundo trimestre de 2014 em comparação ao trimestre anterior. As obrigações de curto prazo da CET encerraram o segundo trimestre de 2014 na ordem de R\$ 151.155, ante o resultado de R\$ 127.395 mil do primeiro trimestre de 2014. O aumento do Passivo Circulante deveu-se ao crescimento das obrigações com Provisão Férias e Encargos, bem como Fornecedores, que cresceram 36% e 21%, respectivamente. Embora tenha havido crescimento das exigibilidades, a companhia apresentou um índice de liquidez corrente bastante satisfatório, na ordem de 1,29, situação que demonstra a capacidade de pagamento de curto prazo da CET.

### 3- Despesa de Pessoal

Despesa de Pessoal	abr-14	mai-14	jun-14	Acumulado até jun-14	Meta 2014	Varição % mai-14/abr-14	Varição % jun-14/ mai-14	% Realizado em Relação à Meta - 2014
3.1 - Quantidade de Pessoal <sup>1</sup>	4.698	4.705	4.724	4.724	4.416	0,1%	0,4%	107,0%
3.2 - Total de Pessoal (R\$ Mil)	36.413	36.586	42.816	224.706	477.838	0,5%	17,0%	47,0%

<sup>1</sup> Inclui estagiários e desligados, não computados na meta do CDI.

O quadro total de pessoal da Companhia de Engenharia de Tráfego continuou crescendo, encerrando o mês de junho com um quadro de 4.724 funcionários. O resultado superou levemente, em 0,4%, o quadro do mês anterior de 4.705 funcionários. O aumento do quadro de pessoal deveu-se também à contratação de funcionários em regime CLT, mas principalmente à contratação de estagiários. Desconsiderando o número de estagiários e desligados, o quadro de pessoal da CET encerrou o segundo trimestre de 2014 com 4.279 funcionários, levando a companhia a se situar, de maneira confortável, abaixo da projeção, representando 97% do quantitativo de 4.416 funcionários, estabelecido para ano de 2014.

Quanto aos desembolsos, a Despesa de Pessoal encerrou o segundo trimestre apontando elevação de 17% no mês de junho, refletindo as contratações realizadas no mês. Os desembolsos passaram de R\$ 36.586 mil, no mês de maio, para R\$ 42.816 mil em junho. Em relação ao comportamento dos desembolsos em relação à meta, o segundo semestre representou 47% da meta projetada em R\$ 477.838 mil.

Em resposta ao 3º Questionário de Acompanhamento, a CET informou que as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho estão em processo final, sendo que as definições, visando ao encerramento, foram mediadas pelo Tribunal Regional do Trabalho 2ª Região, em razão do movimento grevista realizado pelos

sindicatos que representam os trabalhadores da CET. Acrescentou ainda que o índice de reajuste, na ordem de 8%, será aplicado nos salários, adicional de condução de moto, adicional por tempo de serviço, auxílio creche e auxílio ensino especial. Somando a isso, a negociação conferiu o reajuste de 11%, sobre o Vale Refeição e Alimentação.

Os impactos, do Acordo Coletivo de Trabalho, sensibilizarão os resultados dos meses de agosto e setembro. Além dos ajustes do próprio mês, a despesa do mês de agosto refletirá os reajustes retroativos dos salários e adicionais, referentes aos meses de maio, junho e julho de 2014. Já no mês de setembro, refletirá os reajustes retroativos do Vale Refeição e do Vale Alimentação, referentes aos meses de maio, junho, julho e agosto, além dos ajustes do mês de setembro.

Além dos reajustes citados, adicionam-se às negociações, a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) prevista para o mês de agosto, com a participação do sindicato. Somando a isso, apresenta-se o Adicional de Campo, no valor de R\$ 200,00, a ser estendido aos Agentes de Transporte Nível I, lotados nas áreas operacionais, mas que ainda possuem critérios a serem estabelecidos. A empresa informou ainda, que, no mês de novembro de 2014, incidirá 0,5% sobre a folha de pessoal dos funcionários que se enquadrarem no Processo de Antiguidade, instrumento que objetiva beneficiar os funcionários com mais tempo de casa. As negociações tendem a elevar a rubrica de Despesa de Pessoal dos próximos meses, além de impactar o comportamento da despesa no ano seguinte.

Para o ano de 2015, o acordo ressaltou o Programa de Participação no Resultado (PPR), no valor de R\$ 4.200,00, por funcionário. Informou ainda a criação do benefício de Vale Cultura, que será oferecido mediante disponibilidade financeira. Nesse sentido, cabe destacar a importância do acompanhamento do comportamento da Despesa com Pessoal para os próximos meses, tendo em vista a proximidade dos valores realizados em relação ao projetado.

Por outro lado, quanto às melhorias no controle do Plano de Assistência Médico-Odontológico (PAMO), em conformidade com a observação realizada no 2º Relatório de Acompanhamento, a CET informou que no mês de janeiro de 2014, foi assinado contrato de prestação de serviços com a empresa Haptech Soluções Inteligentes. No entanto, a contratação havia sido suspensa devido à ação judicial provocada pelo Sindicato da categoria de empregados da CET (SINDVIÁRIOS), uma medida cautelar inominada, processo de nº 0000096-67.2014.5.02, que suspendeu os efeitos do pregão, dificultando a economia projetada para o ano de 2014. Todavia, em resposta ao 3º Questionários de Acompanhamento, a CET informou, que, devido a Acordo Coletivo, a ação será retirada, podendo surtir efeitos a partir nos próximos meses.

#### 4- Plano de Investimentos

Plano de Investimentos	Realizado mar-14	Realizado jun-13	Meta 2014	R\$ Mil	
				Variação % Junho/ Março	% Realizado em Relação à Meta
<b>4.1 - Plano de Investimentos</b>					
4.1.1 - Sinalização Semafórica - Serv. Engenharia	3.067	6.084	31.240	↑ 98,4%	↓ 19,5%
4.1.2 - Sinalização Ciclovias	-	-	3.000	- ↓	0,0%
4.1.3 - Sinalização FUNDURB	-	-	6.000	- ↓	0,0%
4.1.4 - Guinchos	7.745	12.047	53.811	↑ 55,5%	↓ 22,4%
4.1.5 - Sinalização Horizontal	-	-	18.150	- ↓	0,0%
4.1.6 - Sinalização Vertical	-	-	7.260	- ↓	0,0%
4.1.7 - Sinalização Racional - Energia LED	-	-	1.373	- ↓	0,0%
4.1.8 - Sinalização Faixa Iluminada	-	-	2.420	- ↓	0,0%
4.1.9 - Sinalização - Manutenção e Operação*	4.748	22.558	29.203	↑ 375,1%	↓ 77,2%

\* Meta consolidada.

O Plano de Investimentos da Companhia de Engenharia de Tráfego demonstrou avanço no segundo trimestre de 2014. Antes de iniciar a análise, cabe esclarecer que os itens de Sinalização Horizontal, Sinalização Vertical, Sinalização Racional – Energia LED e Sinalização Faixa Iluminada, foram sintetizados no item de Sinalização – Manutenção e Operação. Essa situação não permite identificar o comportamento de cada item, podendo o desempenho de um determinado investimento, alavancar o saldo, compensando a não realização dos demais. Entretanto, para uma melhor compreensão do Plano de Investimentos, consolidaram-se as metas desses itens.

Diante disso, do comportamento do Plano de Investimento da CET, considerando a meta consolidada no valor de R\$ 29.203 mil, destacou-se de maneira favorável, o item de Sinalização – Manutenção e Operação, que até o mês de junho realizou 77,5% da meta. O investimento, que até o mês de março havia realizado somente R\$ 4.748 mil, 16% do valor projetado, apresentou crescimento acelerado na ordem de 375,1%, encerrando o segundo trimestre no valor de R\$ 22.558 mil.

De maneira menos acentuada, comportaram-se os Investimentos em Guinchos e Sinalização Semafórica – Serv. Engenharia, os quais, embora tenham apresentado crescimento de 55,5% e 98,4% respectivamente, vêm demonstrando fraco desempenho em relação aos valores projetados para a companhia no ano de 2014. O item de Guinchos realizou até o segundo trimestre de 2014, somente 22,4% do valor de R\$ 53.811 mil, projetado para o ano de 2014. Nesse mesmo sentido seguiu o item de Sinalização Semafórica – Serv. Engenharia, que realizou somente 19,5% do valor projetado em R\$ 31.240 mil.

Por outro lado, os investimentos em Sinalização FUNDURB e Sinalização Ciclovias, não apresentaram evolução, os itens mantiveram-se nulos. Em contato com a Companhia de Engenharia de Tráfego, a companhia esclareceu que para o investimento em Sinalização FUNDURB não houve orçamento para o ano de 2014, situação que impediu a realização do investimento. Quanto ao investimento em Sinalização de Ciclovias, a empresa informou que está prevista, para o próximo semestre, a transferência de recurso, que permitirá a realização do investimento.

## 5- Indicadores

Indicadores	Realizado até fev-14	Realizado até jun-14	Meta 2014	Varição % Outubro/ Dezembro	% Realizado em Relação à Meta
<b>5.1 - Qualidade na prestação de atividades de Interesse Público</b>					
5.1.1 - Velocidade média do ônibus nos corredores (km/hora)	14,2	19,25	18,0	↑ 35,7% ✓	106,9%
5.1.2 - Índice de mortos no trânsito por 10 mil veículos <sup>1</sup>	1,52	1,57	1,30	→ 3,3% !	120,8%
<b>5.2 - Ações visando ao aumento de produtividade</b>					
<b>5.2.1 - Entregáveis</b>					
5.2.1.1 - Vias cicláveis (km) <sup>2</sup>	9,50	17,50	200,0	↑ 84,2% !	8,8%
5.2.1.2 - Faixas exclusivas de ônibus à direita (km)	26,6	46,7	44,2	↑ 75,6% ✓	105,7%
5.2.1.3 - Metros quadrados de sinalização horizontal implantada ou revitalizada (m <sup>2</sup> )	24.795	196.804	350.000	↑ 693,7% !	56,2%
5.2.1.4 - Placas implantadas	2.803	14.248	40.000	↑ 408,3% !	35,6%
5.2.1.5 - Travessia de pedetres com iluminação (travessias) <sup>3</sup>	-	34	500	- !	6,8%
<b>5.2.2 - Indicadores Operacionais</b>					
5.2.2.1 - Demandas de atendimentos semaforicos	10.421	23.262	63.270	↑ 123,2% ✓	36,8%
5.2.2.2 - Tempo mínimo de disponibilidade da equipe operacional em campo (média)	5:56	5:47	5:17	→ -2,5% ✓	109,5%
5.2.2.3 - Área modelo com sinalização ideal para processo de mobilidade sustentável (km <sup>2</sup> )	-	-	10,0	- !	0,0%
5.2.2.4 - Atendimentos em Atividades de Educação para Mobilidade Sustentável	3.156	24.836	17.500	↑ 686,9% ✓	141,9%
5.2.2.5 - Tempo Médio de Deslocamento para atendimento a interferência com ônibus em vias com tratamento para Ônibus (após ciência da CET) (em minutos)	8,8	9,3	8,5	→ 5,7% !	109,4%

<sup>1</sup>Refere-se ao mês de abril de 2014.

<sup>2</sup>Este indicador: Vias Cicláveis, compreende a implantação de Ciclovias, Rotas de Bicicleta, Ciclofaixas.

<sup>3</sup>Dados de janeiro a março/2014.

A companhia encerrou o segundo trimestre de 2014 com um quadro de Indicadores satisfatório. Dos indicadores que medem a Qualidade na Prestação de Atividade de Interesse Público, destacou-se o indicador de Velocidade média do ônibus nos corredores (km/hora) que apresentou melhora de 35,7%, em relação primeiro trimestre de 2014, e superou positivamente a meta em 6,9%. Por outro lado, o índice de mortos no trânsito por 10 mil veículos, situou-se em 1,57, apresentando piora em relação ao trimestre anterior, na ordem de 1,52, e ultrapassou negativamente, em 20,8%, o índice projetado em 1,30.

Quanto às Ações visando ao aumento de produtividade, a CET demonstrou melhora em relação ao trimestre anterior. O destaque foi o indicador de Faixas Exclusivas de Ônibus à Direita que encerrou o segundo trimestre em 46,7 km, apresentando crescimento de 75,6%, em relação ao período anterior, e representando, de maneira positiva, 105,7% do valor projetado. Entretanto, quanto aos indicadores de Vias Cicláveis e Travessia de Pedestre com Iluminação, embora tenham apresentado evolução em relação ao primeiro trimestre, o esforço da CET não foi suficiente para elevar a representatividade em relação aos valores projetados. Os indicadores representaram somente 8,8% e 6,8%, dos valores projetados para a Companhia no ano de 2014, respectivamente.

Dos Indicadores Operacionais, destacaram-se, de maneira satisfatória, os itens de Tempo Mínimo de Disponibilidade da Equipe Operacional em Campo, que encerrou o segundo trimestre com uma média de 5h47min, representando 109,5% do valor estimado. Nesse mesmo sentido seguiu o indicador de Atendimentos em Atividades de Educação para Mobilidade Sustentável, que apresentou melhora de 686,9%, em relação ao primeiro trimestre, superando em 41,9% o valor projetado. Entretanto, o indicador de tempo médio de



deslocamento para atendimento a interferência com ônibus em vias com tratamento para Ônibus (Após Ciência da CET), elevou-se em relação ao primeiro trimestre. O indicador passou de 8,8 minutos, para 9,3 minutos, no segundo trimestre.

## **6- Adoção de Instrumentos de Governança Corporativa e Desenvolvimento Sustentável**

Em resposta ao 3º Questionário de Acompanhamento, a Companhia de Engenharia de Tráfego informou que as iniciativas propostas, por meio da Gerência de Gestão Estratégica, permanecem em andamento ou em fase de planejamento.

Em conformidade com as observações realizadas no 2º Relatório de Acompanhamento, no tópico de Governança Corporativa, a companhia se propôs a aprimorar o Sistema de Gestão de Acompanhamento, devido às ações apontadas pelo Tribunal de Contas do Município, iniciando estudos para a aplicação do modelo de Sistema de Gestão por Resultados, além de identificar a relação “Benefício *versus* Custos” das práticas adotadas pela CET e, também, estabelecer uma auditoria interna de sistemas informatizados e processos.

Em relação ao Desenvolvimento Sustentável, a empresa pretende realizar um estudo integrado, em parceria com Universidades, para o desenvolvimento do uso de novos materiais de sinalização sustentável. Outra ação pretendida é a avaliação de empresas certificadas em boas práticas ambientais, permitindo mapear e planejar o tratamento de resíduos produzidos pela CET.

Finalmente, no que se refere à responsabilidade social, a empresa afirma pretender fazer parcerias com algumas Organizações não Governamentais em diversas atividades, mas não foram esclarecidos os projetos específicos para essa área.

### **Conclusão**

Conforme demonstrado nos itens acima apresentados, de uma maneira geral, a CET apresentou melhora em relação ao primeiro trimestre, e comportamento favorável em relação aos valores projetados para Companhia no ano de 2014.

O Resultado Econômico da Companhia de Engenharia de Tráfego do segundo trimestre de 2014, representado pelo Resultado Operacional Bruto (ROB), apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior, realizando R\$ 56.032 mil. Com relação à meta estabelecida no CDI, o Resultado Econômico representou apenas 39,8% do valor fixado para a empresa no ano de 2014.

O Resultado Financeiro seguiu de maneira semelhante, apresentando melhora em relação ao trimestre anterior. O resultado do segundo trimestre, negativo em R\$ 4.883 mil, apresentou melhora de 60,7%, em

relação ao resultado negativo de R\$ 12.412 mil do ano primeiro trimestre. Por outro lado, considerando os valores acumulados até o mês de junho de 2014, o crescimento mais acelerado das despesas refletiu no resultado acumulado negativo, que se situou em R\$ 17.295 mil, ultrapassando o piso fixado para a empresa no CDI.

O quadro de pessoal da CET encerrou o segundo trimestre de 2014, desconsiderando o número de desligados e estagiários, com 4.279 funcionários, levando a companhia a se situar abaixo da projeção, representando 97% do quantitativo de 4.416 funcionários, estabelecidos para ano de 2014. . Quanto ao comportamento dos desembolsos em relação à meta, o segundo semestre representou 47% da meta projetada em R\$ 477.838 mil. Percentual que se demonstra bastante sensível, sobretudo, considerando os efeitos das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho, que tendem a elevar a despesa dos próximos meses.

O Plano de Investimentos da CET no segundo trimestre de 2014 demonstrou avanço em mais da metade do quadro, devendo, nos próximos meses, apresentar de maneira mais efetiva as ações da empresa. De maneira semelhante seguiu o quadro de indicadores, que realizou, de forma plena, mais 40% do quadro.

Por fim, os resultados do segundo trimestre de 2014 da Companhia de Engenharia de Tráfego, demonstraram melhora em relação ao primeiro trimestre, mas merecem o acompanhamento dos resultados dos próximos meses, de maneira a observar o comprometimento da companhia em relação aos valores estabelecidos no Compromisso de Desempenho Institucional.

À consideração superior.

**Camila Oliveira Barbosa**

**RF 812.673-9**

**Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP**

De acordo. Ao Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta para ciência e manifestação.

**Luis Felipe Vidal Arellano**

**RF 805.664-1**

**Diretor do Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP**